



CELEBRANDO EM FAMÍLIA
A APRESENTAÇÃO DO SENHOR

Se Cristo é a luz, quem somos? (Lucas 2,22-40)



CELEBRANDO EM FAMÍLIA

A APRESENTAÇÃO DO SENHOR

Hoje celebramos a apresentação de Jesus no Templo, quarenta dias depois de seu nascimento. Tratava-se de uma prática religiosa comum judia que consistia em apresentar o filho varão primogênito ao Senhor e a purificação da mãe. Liturgicamente, a celebração desta festa inclui a bênção das velas, seguida de uma procissão com elas acesas recordando a grande festa da Nascimento da luz. Neste subsídio se oferece um rito de bênção das velas para aqueles que não podem participar da Eucaristia dominical.

Sinal da Cruz

Em nome do Pai,
do Filho
e do Espírito Santo.
Amém.

Bênção das Velas

Todos se reúnem com suas velas.

Hoje, há quarenta dias, celebramos com alegria a festa do Nascimento do Senhor.

Hoje recordamos o dia santo em que Jesus foi apresentado no templo para cumprir a lei da Moisés.

Motivados pelo Espírito Santo, os santos anciãos Simeão e Ana chegaram ao templo, eles reconheceram Cristo como seu Senhor e o proclamaram com alegria.

Oremos.

**Ó Deus,
fonte e origem de toda a luz,
que hoje mostraste Cristo, a luz das nações,
ao justo Simeão:**

Por favor, santifique estas velas com sua bênção;
**aceita os desejos do seu povo que,
levando-as acesas em suas mãos,
reuniram-se para cantar seus louvores
e nos conceder trilhar o caminho do bem,
para que possamos alcançar a luz eterna.
Por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.
Amen.**

As velas são acesas e permanecem acesas até a conclusão da leitura do Evangelho.

Leitura bíblica (Lucas 2:22-40)

Quando chegou o dia determinado pela Lei de Moisés para a purificação, levaram o menino a Jerusalém para apresentá-lo ao Senhor, como está escrito na Lei: que todo primogênito do sexo masculino será consagrado ao Senhor.” Eles também tinham que oferecer um sacrifício, um par de rolas ou pombos, como ordena a Lei do Senhor.

Ora, vivia em Jerusalém um homem chamado Simeão, que era justo e piedoso, e esperava a consolação de Israel. O Espírito Santo estava nele e lhe havia revelado que ele não morreria antes que veja o Messias do Senhor. Guiado pelo mesmo Espírito, ele foi ao Templo e, quando os pais de Jesus levaram o menino para cumprir com ele as prescrições da Lei, tomou-o nos braços e Ele louvou a Deus, dizendo:

“Agora, Senhor, podes deixar teu servo morrer em paz, como prometeste, porque meus olhos viram a salvação que preparaste diante de todos os povos, luz para iluminar as nações e a glória do teu povo Israel.”

Seu pai e sua mãe ficaram surpresos com o que ouviram sobre ele. Simeão, depois abençoando-os, disse a Maria, a mãe: “Esta criança será a causa da queda e da ascensão de muitos em Israel; será um sinal de contradição, e uma espada trespassará seu próprio coração. Então é isso manifestará claramente os pensamentos íntimos de muitos.”

Havia também ali uma profetisa chamada Ana, filha de Fanuel, da família de Aser, uma mulher já avançada em idade, que, casada na juventude, vivia com o marido havia sete anos.

Ela era então viúva e tinha oitenta e quatro anos. Ela não saía do Templo servindo a Deus noite e dia com jejum e oração. Ela apareceu naquele exato momento e começou a dar graças a Deus. E falou a respeito do menino a todos os que esperavam a redenção do seu povo, Jerusalém.

Depois de cumprirem tudo o que a Lei do Senhor ordenava, voltaram para sua cidade de Nazaré, na Galileia. E o menino crescia e se fortalecia, enchendo-se de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre ele.

CELEBRANDO EM FAMÍLIA

A APRESENTAÇÃO DO SENHOR

Reflexão - *Se Cristo é a luz, quem somos?*

O Evangelho de hoje nos fala da apresentação de Jesus no Templo. Durante a apresentação, Duas pessoas santas, Simeão e Ana, dão testemunho de Jesus como “luz das nações”. Por isso, a Igreja costuma celebrar esta festa com a bênção e acendimento de velas, uma referência ao tema natalino da luz. As velas podem servir como um lembrete de que Cristo, nossa Luz, está sempre presente conosco.

No Evangelho, Lucas apresenta Simeão como alguém que espera a salvação prometida por Deus através dos profetas e que reconhece essa salvação na criança diante dele. Ana fala sobre a criança a todos aqueles que esperavam a libertação (salvação) de Jerusalém. Ambos proclamam Jesus como “o prometido de Deus”. Simeão descreve Jesus como “uma luz para iluminar os pagãos e a glória do teu povo Israel.

Se Cristo é a Luz, quem somos nós? Os Evangelhos não só nos dizem quem é Jesus, mas também quem somos, como membros do Corpo de Cristo, que vivemos e trabalhamos sob o reinado da graça de Deus.

A celebração de hoje nos traz de volta ao Natal com seu tema de luz. Isso também nos leva a perguntarmos como nós, como Corpo de Cristo aqui e agora, podemos ser luz uns para os outros, especialmente na escuridão da experiência humana.

Oração de intercessão

Que a vossa Igreja e os seus líderes
**sejam sempre uma luz para as nações
e um caminho para a verdade e liberdade.**

Jesus foi apresentado a Deus no templo
e abençoado por Simeão.

**Tenha misericórdia das crianças que não têm
ninguém para guiá-los no caminho da santidade.**

O povo de Israel ansiava pela vinda do Messias
por muitas gerações.

**Mostra compaixão por todos aqueles que estão
exilados de suas terras natais ou isolados de suas
famílias.**

Oração do Senhor

Como o próprio Jesus nos ensinou, digamos
com confiança:

**Pai nosso, que estais no céu.
Santificado seja o vosso nome,
venha a nós o vosso reino;
seja feita a vossa vontade,
assim na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dai hoje;
perdoai as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos
a quem nos tem ofendido,
e não nos deixeis cair em tentação,
mas livrai-nos do mal.**

Oração final

Deus gentil e forte,
nós nos alegamos com seu cuidado por nós.
**Que a luz salvadora de Jesus
traga verdade e paz ao nosso mundo,**
pedimos isso por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor.
Amém.

Bênção

Regozijando-nos no amor de Deus por nós,
**seguimos em paz e amor,
levando a luz de Cristo dentro de nós.**
Amém.



Caminho para a Luz

Este subsídio litúrgico foi preparado pelos Carmelitas para ser usado por indivíduos, famílias e pequenos grupos como uma celebração orante da Palavra de Deus para ajudar a preparar-nos para celebrar a Eucaristia com as nossas comunidades de adoração. Temos consciência de que Cristo não está presente apenas no Santíssimo Sacramento, mas também nas Escrituras e nos nossos corações. Estamos também conscientes das muitas pessoas que, por diversas razões, incluindo doenças e enfermidades, não podem assistir fisicamente à Eucaristia. Mesmo quando estamos sozinhos, ainda somos membros do Corpo de Cristo.

Recomenda-se que no lugar que você escolher para esta oração uma vela acesa, um crucifixo e uma Bíblia sejam colocados. Esses símbolos ajudam a nos manter cientes de quão sagrado é o tempo de oração e se sentir unidos com as outras comunidades locais que estão orando.

A celebração é organizada para ser presidida por um dos membros da família e os demais membros para participar dela. No entanto, a parte do presidente da celebração pode ser compartilhada por todos os presentes.



The Carmelites
Australia & Timor-Leste
PRAYER · COMMUNITY · SERVICE

www.carmelites.org.au | Facebook.com/CarmelitesAET
Instagram.com/carmelitesaet



www.ocarm.org
Facebook.com/ocarm.org